

Sumário

- 1 EDITORIAL
 - Lançamento bem sucedido da UTP
- 2 PRODUTOS
 - Nova Segmentação de ETFs
 - Euronext Spring, Novas Vantagens para os Investidores
- 3 MERCADOS DERIVADOS
 - Quais os benefícios de negociar contratos de futuros?
 - Estratégia "Pair Trade"
- 4 INFORMAÇÕES PRÁTICAS
 - Ambiente de mercado
 - Agenda
 - Glossário
 - Rubrica Internet

Actualidade

Em 2008, o volume total negociado no mercado de derivados de Lisboa ascendeu a **489,764** contratos, dos quais **413,868** correspondem a contratos de SSFs (*Single Stock Futures*).

Recorde-se que o volume acima mencionado equivale a transaccionar **41,386,800** acções no mercado à vista, ou seja, a um valor na ordem dos **163,446,883** Euros.

No que respeita aos contratos de futuros sobre o PSI20, os **75,896** contratos transaccionados representam um valor negociado de cerca de **708,092,311** Euros.

Editorial

Lançamento bem sucedido da NYSE Euronext Universal Trading Platform (UTP)



A UNIVERSAL TRADING PLATFORM (UTP) É UMA NOVA PLATAFORMA DE NEGOCIAÇÃO DESENHADA ESPECIFICAMENTE PARA ABRANGER TODOS OS PRODUTOS E MERCADOS DA EUROPA E DOS ESTADOS UNIDOS DA NYSE EURONEXT.

A Universal Trading Platform da NYSE Euronext assenta nos seus sistemas topo de gama e incorpora nova tecnologia de ponta, oferecendo valor acrescido aos Clientes e fixando novas referências em termos de escala, capacidade, latência, novas funcionalidades e resiliência.

Em Dezembro último foi alcançada uma importante meta do projecto quando o mercado de Obrigações migrou, com sucesso, para a plataforma dedicada aos mercados Europeus a contado, constituindo, assim, a primeira fase da migração para a Universal Trading Platform. Desde que os livros de ordens das Obrigações passaram para a UTP, os Clientes têm beneficiado de um conjunto alargado de recursos funcionais e técnicos, nomeadamente um novo tipo de ordem: a ordem PEG.

Uma ordem PEG é uma ordem limite para comprar ou vender uma determinada quantidade de um valor mobiliário, a um determinado preço, preço este fixado para acompanhar continuamente o preço de compra (bid) ou preço de venda (ask) no livro de ordens central da Euronext. Pode ser atribuído um preço limite à ordem, que, quando atingido, faz com que o acompanhamento seja suspenso temporariamente, enquanto o preço de referência for superior ao preço fixado para uma ordem de compra ou inferior para uma ordem de venda. O acompanhamento da ordem ao melhor preço de compra ou de venda é retomado se o bid/ask for menos agressivo que o preço limite. Neste sentido, algumas das ordens actuais existentes foram modificadas (consulte, por favor, as fichas técnicas sobre tipos de ordens disponíveis no nosso website).

A segunda fase é a migração da plataforma Europeia de mercados regulamentados a contado da NYSE Euronext em Fevereiro de 2009, com a migração dos livros de ordens das acções e dos ETFs. Actualmente estão também em curso os trabalhos de implementação da Universal Trading Platform em outros mercados. A Universal Trading Platform vai ser alargada a outros mercados nos Estados Unidos e na Europa durante 2009. Quando a migração estiver concluída, e mediante aval dos reguladores, os Clientes apenas irão necessitar de uma ligação para aceder a todos os mercados a contado e de derivados nos Estados Unidos e na Europa, incluindo as novas iniciativas tais como a NYSE Arca Europe e a SmartPool.

Para consultar o comunicado de imprensa sobre a migração dos produtos de Obrigações para a Universal Trading Platform, [clique aqui](#).

Focus



Nova Segmentação de ETFs

A NYSE Euronext adoptou uma nova classificação para o segmento de ETFs. A partir de agora, os ETFs vão estar segmentados em 5 compartimentos.

- **Acções:** ETFs que replicam índices bolsistas de carácter geográfico, como países (exemplos: Portugal, Bélgica, Brasil, ...) ou regiões (exemplos: Ásia, Mercados Emergentes, Zona Euro, ...). Inclui índices sectoriais (exemplos: Bens de Consumo, Energia, Saúde, ...), de estilo (Valor vs Crescimento), dimensão (Grandes vs Pequenas capitalizações), e temáticos (exemplos: Água, Energias Renováveis, Infra-Estruturas, ...).
- **RENDIMENTO FIXO:** ETFs que replicam índices do mercado de dívida, como obrigações do tesouro, obrigações de empresas, obrigações hipotecárias, obrigações indexadas à inflação, mercado monetário e crédito.
- **Divisas:** ETFs que replicam taxas de câmbio de determinadas moedas.
- **Matérias-Primas:** ETFs que replicam a performance de cabazes de matérias-primas (agricultura, energia, metais industriais, metais preciosos, pecuária, ou plantações) com base nas cotações realizadas nos mercados de futuros.
- **GESTÃO ACTIVA:** ETFs que combinam as vantagens da indexação com estratégias de gestão activa. Alguns exemplos: estratégias flexíveis, fundamentais, alavancagem, protecção, volatilidade, "buy-write", "covered-call", etc.

Esta nova classificação vem trazer mais simplicidade e transparência à oferta de ETFs da NYSE Euronext. E também vai permitir aos investidores acederem de forma mais fácil à informação sobre os produtos.

Nos últimos 4 anos, o número de produtos transaccionados no segmento de ETFs quadruplicou e é actualmente de 396, confirmando a posição da NYSE Euronext como o líder europeu em ETFs. O leque da oferta também aumentou substancialmente, com fundos a permitirem exposição a mais de 200 índices diferentes.

Os ETFs replicam índices ou cabazes de instrumentos financeiros, de forma similar aos fundos de investimento, mas transaccionam em bolsa como se fossem uma acção. São produtos financeiros simples e transparentes, e permitem investir de forma flexível e eficiente em várias classes de activos e mercados, alguns dos quais nem sempre facilmente acessíveis aos investidores, como obrigações, imobiliário, matérias-primas, mercados emergentes e investimentos alternativos.

Mais informações em www.euronext.com/etf.

Euronext Spring, Novas Vantagens para os Investidores



A NYSE Euronext vai lançar um novo modelo de mercado para o segmento de Warrants e Certificados, denominado Euronext Spring.

O novo modelo surge na sequência do crescimento verificado neste segmento, e apresenta como principais características:

- Cada instrumento específico será gerido por um criador de mercado que oferece liquidez numa base continuada.
- Um modelo de mercado baseado em princípios "price-driven". Teoricamente a formação de preços nos warrants e certificados não resulta de mecanismos de oferta e procura, mas sim do preço dos activos subjacentes. O novo modelo vai permitir uma maior qualidade e fiabilidade nas cotações dos instrumentos financeiros negociados neste segmento.
- Os investidores são continuamente informados da situação de cada instrumento financeiro; na ausência do criador de mercado, o instrumento é reservado minimizando assim o risco de ocorrerem transacções inadequadas. A reserva de um instrumento é imediatamente reportada ao criador de mercado, que pode assim restabelecer a sua cotação o mais rapidamente possível.
- Um novo sistema de actualização dinâmica de cotações. Sempre que um investidor colocar uma ordem, uma mensagem específica é enviada ao criador de mercado, que pode então enviar uma cotação actualizada. Todas as transacções possíveis são assim executadas a preços mais justos.

Estas inovações vão traduzir-se em vantagens concretas para os investidores, nomeadamente maior qualidade e precisão na cotação dos warrants e certificados, maior fiabilidade das transacções graças à presença constante de criadores de mercado, e novos indicadores de transparência para avaliar a qualidade do serviço destes.

O Euronext Spring, o novo modelo de mercado para warrants e certificados, estará operacional em Janeiro de 2009.

Pedagógico

Quais os benefícios de negociar contratos de futuros?



Ultimamente os Mercados têm-nos demonstrado que em longos períodos de quedas os investidores acumulam diversas perdas e a tendência é o “abandono” do Mercado. No entanto, nestes ciclos, os contratos de futuros apresentam-se como uma boa alternativa de investimento, uma vez que, os investidores poderão utilizá-los para, não só diversificar os seus investimentos – **optimizar**, mas, também, para minimizar ou precaver-se de potenciais perdas - **protecção**.

As obrigações podem classificar-se de acordo com diversos critérios, nomeadamente, quanto ao modo de vencimento de juros e à sua modalidade. Desta forma, são várias as modalidades de obrigações com as quais nos podemos deparar no mercado, designadamente:

Optimizar - Diversificar investimento:

Como beneficiar de um Mercado em alta?

Em mercados em alta, um investidor poderá investir em acções ou em contratos de futuros, dependendo da sua estratégia de investimento. Nos contratos de futuros, as comissões de negociação são mais reduzidas e o investidor apenas tem de depositar uma fracção do investimento total para garantir igual exposição em acções no Mercado à

vista e utilizar o remanescente em investimento alternativo ou simplesmente, reservar enquanto poupança.

Como beneficiar de um Mercado em queda?

Se um investidor pretender beneficiar de mercados em queda deverá assumir posições curtas através da venda de contratos de futuros e beneficiar com a diferença entre o preço pago (menor) pelo contrato de futuros e o preço pago (ou a pagar) pelo activo subjacente no Mercado à Vista.

Protecção - Cobertura:

Um investidor poderá optar por utilizar uma estratégia de cobertura sempre que seja detentor de acções ou queira iniciar o seu investimento em acções, de forma a proteger-se de perdas eventuais. Para tal, bastará que assuma posições contrárias nos Mercados à Vista e de Derivados de forma a minimizar o impacto de movimentos adversos no Mercado. O lucro obtido na posição de contratos de futuros será utilizado para colmatar a perda no Mercado à Vista (acções) (e vice versa).

- Cobertura Curta – se um investidor possui uma posição longa (compradora) num activo subjacente e pretende cobrir o risco de desvalorização do Mercado deverá assumir uma posição curta (vendedora) em contratos de futuros sobre esse activo
- Cobertura Longa – se um investidor possui uma posição curta (vendedora) num activo subjacente e pretende cobrir o risco de desvalorização do Mercado deverá assumir uma posição longa (compradora) em contratos de futuros sobre esse activo

Que estratégia de cobertura utilizar?

Como definir a estratégia

- Determinar o risco
- Determinar o número de contratos a negociar
- Seleccionar o contrato de futuros a negociar
- Avaliar - tanto o Mercado à Vista como o Mercado de Derivados

Estratégia “Pair Trade”

Desta vez, iremos abordar umas das técnicas mais utilizadas pelos investidores no Mercado de Derivados denominada por Pair Trade.

Pair Trade é o nome mais conhecido da estratégia que tenta ser “Market Neutral”, ou seja, indiferente à direcção do mercado. Esta estratégia tenta capturar o spread entre duas acções fortemente correlacionadas apostando numa melhor ou pior performance de uma face à outra, e consequentemente, dada a correlação, o spread entre ambas volta ao seu valor médio.

Este tipo de estratégia é muitas vezes designado de arbitragem estatística, podendo também ser utilizado em opções, futuros de índice (PSI 20 Vs IBEX 35, por exemplo) e entre basket de acções. Na verdade, não é uma verdadeira arbitragem, pois este tipo de estratégia implica risco para o investidor - o que se afasta um dos requisitos essenciais de uma verdadeira arbitragem: a total ausência de risco.

A estratégia, em si, é bastante simples, consistindo em comprar e vender simultaneamente duas acções ou SSF que tendem a mover-se em direcções semelhantes sempre que haja uma divergência muito grande relativamente ao padrão normal entre dois activos correlacionados, na expectativa que retomem o padrão anterior.

O investidor apenas terá de comprar o número de contratos correspondentes à acção que pensa estar subavaliada e vender contratos da sobreavaliada, tendo em conta o seu comportamento

histórico e a relação entre elas. O número de contratos a comprar e a vender de cada uma delas deverá ser o suficiente para igualar o valor monetário de cada um dos activos.

Este tipo de estratégia diz-se market neutral, pois não é direccional e aposta na relação de forças entre dois activos correlacionados, implementando estratégias de negociação menos voláteis, uma vez que, estando os activos correlacionados com as perdas numa das posições, estão, por certo modo, cobertas por ganhos na outra.

Os SSF são os instrumentos ideais para montar este tipo de estratégias, uma vez que se compra ou vende um determinado activo com a mesma facilidade. Esta estratégia de pair trade pode gerar boas oportunidades para investidores que desejem manter-se activos no mercado accionista, mas que pretendam reduzir substancialmente os níveis de risco e permanecer neutrais ao comportamento do próprio mercado.



Ambiente de mercado

Papel Comercial, um novo produto de dívida em bolsa

No passado mês de Dezembro, foram admitidas à negociação no mercado regulamentado gerido pela Euronext Lisbon, diversas emissões de Papel Comercial, procedendo-se, dessa forma, à estreia em bolsa da negociação de um novo tipo de valor mobiliário. Esta iniciativa, que surgiu em resposta à procura da comunidade financeira portuguesa, foi implementada com base numa estreita cooperação entre os Intermediários Financeiros, a Euronext Lisbon, o Banco de Portugal e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Graças à referida cooperação, e desde que se encontrem reunidas as demais condições necessárias, passou a possibilitar-se que as emissões de Papel Comercial que sejam admitidas em mercado regulamentado sejam elegíveis, como colateral, para operações de crédito do Eurosistema.

O Papel Comercial pode ser negociado entre as 06h00 e as 18h00 TMG para operações de lotes com um valor mínimo de €150.000. As transacções são registadas no sistema de negociação e poderão ser liquidadas de acordo com a metodologia aplicável às operações de Bolsa ou em ambiente OTC através do sistema SLRT da Interbolsa.

Os negócios registados na Euronext Lisbon são reportados ao mercado no dia de negociação subsequente, numa base agregada, incluindo os preços de abertura e fecho, máximos e mínimos e os montantes transaccionados.

Só no mês de Dezembro de 2008, já três entidades emitentes aderiram a esta nova iniciativa, tendo-se verificado a admissão à negociação dum montante nominal global de 3,45 biliões de Euros por parte da:

- BRISA-AUTO ESTRADAS DE PORTUGAL, SA
- PARPÚBLICA - PARTICIPAÇÕES PÚBLICAS, SGPS, SA
- PORTUGAL TELECOM, SGPS, SA

Tendo em atenção que, o montante nominal total de novos produtos de dívida admitidos em 2008 na Euronext Lisbon ascendeu a 23,7 biliões de Euros, constata-se que o Papel Comercial representou 14,5% do total admitido.

Agenda

Calendário de Negociação 2009

Em 2009, o Mercado de Derivados de Lisboa estará aberto de Segunda a Sexta-feira, excepto nos seguintes dias:

- Quinta-feira, 1 de Janeiro de 2009 (Ano Novo)
- Sexta-feira, 10 de Abril de 2009 (Sexta-feira Santa)
- Segunda-feira, 13 de Abril de 2009 (Segunda-feira de Páscoa)
- Sexta-feira, 1 de Maio de 2009
- Sexta-feira, 25 de Dezembro de 2009 (Dia de Natal)
- Quinta-feira, 24 de Dezembro de 2009 e Quinta-feira, 31 de Dezembro de 2009, o horário de negociação será alinhado com o horário do Mercado à vista. Nestes dias, a Bolsa iniciará o fecho dos seus contratos de derivativos a partir do meio-dia GMT (1.00 pm CET).

Para mais informações: www.nyx.com/liffeholidays

Glossário

ÚLTIMO DIA DE NEGOCIAÇÃO – Último dia em que um determinado contrato de futuros está disponível para negociação

VARIAÇÃO DE MARGEM – Lucros ou perdas recebidos ou pagos (respectivamente) diariamente

VOLATILIDADE – Medida estatística da variação no preço de um instrumento financeiro face aos movimentos do Mercado, num determinado período de tempo

Rubrica Internet

Estatísticas em www.nyx.com/liffe

É possível aceder a dados estatísticos de todos os mercados de Derivados Liffe - incluindo o Mercado de Derivados de Lisboa em: <http://www.euronext.com/editorial/wide/editorial-8548-EN.html>. Através deste *link*, o leitor poderá obter estatísticas diárias, mensais e anuais.

Poderá obter toda a informação que necessita sobre os ETFs cotados na NYSE Euronext em www.euronext.com/etf.

Oferta global de ETFs da NYSE Euronext

<http://www.euronext.com/trader/priceslists/pricesliststrackers-1821-EN.html>

ETFs admitidos à negociação recentemente

<http://www.euronext.com/news/listing/notices.jsp?lan=EN&cha=1824&newissues=10338>

Publicações sobre ETFs, incluindo o Guia de ETFs

<http://www.euronext.com/editorial/wide/editorial-22271-EN.html>

Análises independentes de índices e ETFs

<http://www.euronext.com/editorial/wide/editorial-4508-EN.html>

ETF sobre o índice PSI 20

<http://www.euronext.com/trader/factsheet/factsheet-2511-PT-IE00B3BLZ293.html?selectedMep=5>

Poderá também obter informação adicional sobre o ETF do PSI 20 em www.spa-etf.pt.

Para obter informações sobre:

- Programa de formação e Brochuras:

<http://www.euronext.com/tools/documentation/wide/documents-2726-EN.html>

- Avisos de Mercado

<http://www.euronext.com/news/notices/notices-2739-EN.html>

Comité de Redacção

Directora da Publicação : Margaret Nagle ■

Directora de Redacção : Caroline Block

■ Secretária de Redacção : Sandrine Robin ■

Comité de Redacção : C.Block, P. Fernandes,

I. Ferreira, S.Pedro, S.Robin, A. Suminsky ■

Redacção : P. Cunha, Sónia Pedro, D. Soares ■

Criatividade : Isabelle Demailly ■ concepção e

Realização : NYSE Euronext - 39, rue Cambon

75039 Paris Cedex 01 - TI. +33 1 49 27 10 00

Fax +33 1 49 27 11 71 Sede Social: Palais de la

Bourse - 75002 Paris.

Para subscrever : publications@euronext.com.

Se não deseja receber mais esta publicação,

envie, por favor, um e-mail para :

publications@euronext.com